

BOLETIM AIEA # 12 – 05/03/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-12-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

O regulador nuclear da Ucrânia disse hoje (05/03/2022) à Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) que conseguiu manter comunicações com funcionários da Central Nuclear de Zaporizhzhya (NPP), onde dois dos seis reatores estavam operando, um dia depois que as forças russas assumiram o controle do local no sudeste do país, disse o Diretor-Geral Rafael Mariano Grossi.

Em atualizações regulares à AIEA, a autoridade reguladora ucraniana e a administração da usina também confirmaram que os sistemas de segurança estavam intactos e os níveis de radiação permaneciam normais na maior central nuclear da Ucrânia. Uma linha de comunicação telefônica havia sido perdida, mas outra ainda estava funcionando, assim como a comunicação por telefone celular.

As contrapartes ucranianas disseram à AIEA que o centro de treinamento da instalação – localizado separadamente das unidades do reator – sofreu danos significativos durante os eventos no início do dia 4 de março, quando foi atingido por um projétil e ocorreu um incêndio localizado, que mais tarde foi extinto. Também houve danos no prédio do laboratório no local e em uma estrutura administrativa, acrescentaram.

Dos seis reatores da usina, a Unidade 1 permaneceu em manutenção planejada; a potência operacional da Unidade 2 foi aumentada para 760 Megawatts térmicos (MWt) às 07:45 CET; a Unidade 3 foi desconectada da rede e estava em modo de baixa potência; a Unidade 4 estava operando a 960MW; e as Unidades 5 e 6 foram desligadas. As piscinas de combustível usado estavam operando normalmente. Uma inspeção visual da instalação de armazenamento a seco não detectou nenhum dano, de acordo com as informações fornecidas à AIEA.

Os sistemas de segurança das outras três centrais nucleares da Ucrânia estavam operando e o regulador continuou a receber dados de monitoramento on-line sobre os níveis de radiação desses locais, que também estavam com níveis usuais. O regulador disse que do total de nove reatores, seis estavam operando.

A equipe da central nuclear de Chernobyl – que está sob o controle das forças russas, desde na semana passada – está no local desde 23 de fevereiro sem poder alternar o turno de pessoal técnico e de guardas, disse o regulador.

O Diretor-Geral Grossi enfatizou repetidamente a importância de que os funcionários que operam as instalações nucleares da Ucrânia possam descansar e fazer rodízio para poderem realizar seus trabalhos com segurança. Ele também disse que uma situação “tensa” entre as forças russas controlando o local da central nuclear de Zaporizhzhya e a equipe ucraniana que a opera “certamente não pode durar muito tempo”. O chefe da operadora nacional Energoatom, Petro Kotin, informou ao Diretor-Geral, na sexta-feira, que a central foi autorizada a trocar os turnos de trabalho.